



## Trabalhos Científicos

**Título:** Utí Neonatal, Desmame E Resgate Do Aleitamento Materno Exclusivo (Ame): Relato De Caso

**Autores:** ANA LUIZA VELLOSO DA PAZ MATOS (INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA/ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PUBLICA), AUGUSTO MARIANO FERREIRA SANTOS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), MARIANA QUEIROZ ROCHA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA )

**Resumo:** INTRODUÇÃO. O aleitamento materno, além de fornecer o melhor alimento e proteção que o bebê pode receber, também fortalece o vínculo mãe-filho. Quando a vida começa numa UTI neonatal, a introdução alimentar muitas vezes é postergada, devido a inúmeras intercorrências, além do estresse materno que contribui negativamente uma boa produção láctea. Diante destas circunstâncias, resgatar o AME, constitui-se um desafio. DESCRIÇÃO DO CASO: RN masculino, muito baixo peso (1492g), parto cesáreo, 38<sup>a</sup> semanas (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez) com pré-eclâmpsia grave. Recém-Nascido (RN) evoluiu com enterocolite necrotisante, sendo mantido em UTI NEO em nutrição parenteral prolongada + fórmula extensamente hidrolisada (FEH) + leite de Banco de Leite, devido a produção láctea materna insuficiente. Com a estabilização do quadro e melhora da condição materna, foi oferecido suporte/orientação/acompanhamento quanto à estimulação das mamas e uso de galactogogo. Alta com 40 dias, peso=2110g, com FEH + recomendação de aleitamento. No acompanhamento foi reduzido gradativamente a fórmula até a retirada da mesma com 2 meses e meio, sem uso de mamadeira. DISCUSSÃO. Na UTINEO, o desmame precoce, ocorre com frequência devido as circunstâncias/intercorrências/ complicações com RN e/ou mãe. No caso descrito, ocorreu uma lacuna de mais de 1 mês de ausência de amamentação, levando à redução da produção láctea materna, devido à falta de estímulos importantes como a sucção e o contato com o filho, além de outros fatores como o estresse. O quadro de produção láctea insuficiente foi totalmente revertido após as medidas adotadas e o AME estabelecido até o 6º mês. CONCLUSÃO. O ambiente da UTI, após o parto, é propício ao desmame precoce, com consequente redução da produção láctea materna. Todavia, é possível que, com a abordagem adequada, haja o resgate da amamentação, para que seja possível ao lactente ter acesso a todos os benefícios que o aleitamento promove.